



## Trabalhos Científicos

**Título:** Consequências Pulmonares E Neurológicas Decorrentes Da Displasia Broncopulmonar Grave

**Autores:** ANA LAURA BUGATTI (CENTRO UNIVERSITÁRIO PATOS DE MINAS), TALITA FERREIRA DO CARMO (CENTRO UNIVERSITÁRIO PATOS DE MINAS), RAFAELLA RAÍSSA GONÇALVES CAETANO (CENTRO UNIVERSITÁRIO PATOS DE MINAS), AMANDA ZIVIANI PIMENTEL BRANDÃO (CENTRO UNIVERSITÁRIO PATOS DE MINAS)

**Resumo:** Introdução: A Displasia Broncopulmonar (DBP) é uma complicação frequente e crescente em recém-nascidos prematuros, caracterizada pela necessidade de suplementação de oxigênio em idade gestacional de 36 semanas ou em um período pós-natal de até 28 dias. Dentre as complicações que acometem recém nascidos prematuros que precisam de unidades de terapia intensiva, é a única que permanece com aumento da incidência. Com potencial para evoluir em problemas crônicos pulmonares, vasculares e neurológicos, a DBP impacta significativamente o desenvolvimento infantil.   
Objetivos: Este estudo objetivou identificar as principais consequências pulmonares e neurológicas da DBP grave a longo prazo.   
Metodologia: Realizou-se uma revisão integrativa de literatura utilizando o método PICO (Acrônimo para Patient, Intervention, Comparison e Outcome). Definiu-se a seguinte questão central que orientou o estudo: “Quais as consequências a longo prazo na função pulmonar e neurológica em pacientes com broncodisplasia pulmonar?”. Nela, observa-se o P: pacientes com broncodisplasia pulmonar grave, I e C: não se aplicam, O: consequências neurológicas e pulmonares. Como critérios de inclusão estão artigos em inglês e português (2017-2024) que abordassem o tema pesquisado e que estivessem disponíveis eletronicamente em seu formato integral, foram excluídos os artigos que estavam duplicados nas diferentes plataformas, teses e livros. O levantamento bibliográfico utilizou as bases BVS, SciELO, PubMed, EbscoHost e Google Scholar, com os descritores: displasia broncopulmonar, grave, severa, consequências, longo prazo, adolescência, impactos e os respectivos termos em inglês. Após triagem, 20 artigos foram selecionados para análise final.   
Resultados: A DBP é a principal doença pulmonar crônica em neonatos prematuros, associada a fatores pré e pós natais, como ventilação mecânica e inflamação, afetando o desenvolvimento pulmonar e neuropsicomotor. Crianças com DBP grave no período neonatal têm limitação dos fluxos expiratórios e redução da capacidade residual funcional quando comparadas às crianças que não tiveram a doença. Além disso, eleva os riscos de asma, atraso motor e o declínio cognitivo na infância e na adolescência. O processo de desenvolvimento neurológico alterado parece ocorrer por um processo de lesão secundária resultante do desenvolvimento pulmonar anormal por meio do eixo pulmão-cérebro. Com isso, tais complicações persistentes demandam acompanhamento multiprofissional para minimizar sequelas e promover melhor qualidade de vida.   
Conclusão: Assim, a DBP representa uma condição grave da prematuridade, com impacto significativo na morbidade, mortalidade e desenvolvimento a longo prazo. Apesar dos progressos no manejo neonatal, permanecem riscos como complicações respiratórias, prejuízo cognitivo e dificuldades sociais, reforçando a importância de estratégias de prevenção e reabilitação contínuas.